

ANÁLISE PRELIMINAR DE MACROALGAS NA ZONA INTERTIDAL NO LITORAL DE BARRETA, RIO GRANDE DO NORTE.

Clécio Danilo Dias da Silva (SILVA, C.D.D)

A designação algas inclui organismos fotossintéticos não vasculares, que contêm clorofila a e estruturas reprodutoras simples, sendo assim designadas devido ao seu tamanho, construção multicelular e fixação firme ao substrato, incluindo-se nesta categoria algas vermelhas, castanhas e verdes, possuindo uma diversidade extraordinária, encontrando-se muitos tipos morfológicos em função da complexidade, estrutura e adaptações especiais de vida.

As algas vermelhas pertencem a divisão Rhodophyta, as algas verdes a divisão Chlorophyta e as algas castanhas a divisão Ochrophyta. Um dos fatores de distribuição das algas marinhas está relacionado com o tipo de substrato, onde, os locais que abrigam as floras mais ricas e diversificadas de macroalgas são os costões rochosos, recifes de arenito e de corais, visto que esses favorecem o aparecimento de uma rica diversidade desses indivíduos na zona intertidal, embora que essas localidades estejam susceptíveis a variações climáticas e a mudanças diárias de ciclos de maré, todavia, sendo de fácil acessibilidade, e constituindo um ambiente privilegiado de aprendizagem ao permitir a realização de inúmeras atividades de campo em praticamente toda extensão da costa brasileira. Dos muitos organismos existentes neste ambiente, as algas constituem um mundo fascinante para se descobrir.

Este trabalho teve como objetivo observar as macroalgas em seus respectivos habitats, e coletar algumas espécies para posteriores identificações taxonômicas, e análise da diversidade de macroalgas existentes nos beachrocks da praia de Barreta, Rio Grande do Norte.

A coleta foi realizada às 10 horas no período da manhã, onde em todo o momento a maré esteve contida, não prejudicando-a. Foi utilizada uma espátula para retirada de algas crostosas, e principalmente sacos do tipo ziploc, para armazenar as espécies coletadas, sendo armazenadas em uma solução de formaldeído numa concentração de 10% para manter suas características morfológicas intactas, permitindo assim a visualização macro e

microscopicamente de forma perfeita e possibilitando posteriores procedimentos laboratoriais.

Na localidade Foram coletados 15 espécies de algas, sendo 2 espécies das Chlorophytas, 2 espécies das Ochrophytas, e 11 espécies das Rhodophytas, correspondendo respectivamente, 13%, 13% e 73% das espécies.

Foi observado que existe uma grande abundância de espécies de macroalgas na zona intertidal na praia de Barreta RN, principalmente as espécies pertencentes a divisão Rhodophyta, onde essas espécies encontradas são influenciadas diretamente pelos batimentos de ondas e o ciclo das marés, pois essas localidades são frágeis e susceptíveis a diversos fatores ambientais. Trabalhos como este tem grande importância devido à escassez de trabalhos no estado, também sendo importante no incentivo para estudos de macroalgas em beachrocks no estado do Rio Grande do norte.

DE BRITO, L. V.R.; SZÉCHY, M. T. M.; CASSANO, V. **Levantamento Taxonômico Das Macroalgas da Zona Das Marés De Costões Rochosos Adjacentes Ao terminal Marítimo Almirante Maximiano Fonseca, Baía Da Ilha Grande, RJ.** Atlântica, Rio Grande, 24(1): 17-26, 2002.

MELO, M. Praias - Revisão Bibliográfica E Ocorrência No Estado Do Rio Grande Do Norte, Nordeste Do Brasil. 2013. **Anais...** 14º EGAL – Encontro de Geógrafos da América Latina – Peru, 2013.

SANTOS, G. N.; NASCIMENTO, O. S.; PEDREIRA, F. A.; RIOS, G. I.; VASCONCELOS, J. N. C.; NUNES, J. M. C. Análise Quali-Quantitativa Das Algas Arribadas Do Norte Do Estado Da Bahia, Brasil. **Acta botânica Malacitana**, 38 (1): 13-24, 2013.